

PPGCR/CE/UFPB - OFERTA DE DISCIPLINAS 2019.2

2019.2	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M A N H Ã	A MITOLOGIA NÓRDICA E OS VIKINGS NAS ARTES (1750-1970) (OPTATIVA) Docente: Johnni Langer Horário: 09h às 12h SEGUNDA E QUINTA Data: 07/10 - 24/10 Sala: CE 316 Créditos: 01 - 15h/a Código: 1401132 Vagas: 30 Trancamento: até 2ª aula	ESPIRITUALIDADE E SAÚDE (OPTATIVA) Docente: Ana Paula Rodrigues Cavalcanti Horário: 09h às 12h Data: 20/08 - 26/11 Sala: CE 315 Créditos: 03 - 45h/a Código: 1401134 Vagas: 35 Trancamento: até 5ª aula	NARRATOLOGIA E FICÇÃO: LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO NA HERMENÊUTICA (OPTATIVA) Docente: Suelma Moraes Horário: 09h às 12h Data: 21/08 - 27/11 Sala: CE 315 Créditos: 03 - 45h/a Código: 1401134 Vagas: 30 Trancamento: até 5ª aula	ENSINO RELIGIOSO E CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (OPTATIVA) Docente: Lusival Antonio Barcellos Horário: 08h às 12h Data: 22/08 - 10/10 Sala: CE 315 Créditos: 02 - 30h/a Código: 1401133 Vagas: 32 Trancamento: até 3ª aula	ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DA VIDA NO PENSAMENTO DE VIKTOR FRANKL (OPTATIVA) Docente: Thiago Antonio Avellar de Aquino Horário: 09h às 12h Data: 23/08 - 25/10 Sala: CE 315 Créditos: 02 - 30h/a Código: 1401133 Vagas: 20 Trancamento: até 3ª aula
	INTRODUÇÃO AO HERMETISMO E AO CORPUS HERMETICUM (OPTATIVA) Docente: David Pessoa de Lira Horário: 09h às 12h SEGUNDA À SEXTA Data: 25/11 - 29/11 Sala: Auditório Créditos: 01 - 15h/a Código: 1401132 Vagas: 30 Trancamento: até 2ª aula	—	GÊNERO E RELIGIÃO (OPTATIVA) Docente: Fernanda Lemos Horário: 09h às 12h Data: 11/09 - 13/11 Sala: Créditos: 02 - 30 h/a Código: 1401133 Vagas: 30 Trancamento: até 3ª aula	—	—
2019.2	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
T A R D E	YOGA: HISTÓRIA, FILOSOFIA E PRÁTICA (OPTATIVA) Docente: Gustavo Cesar Ojeda Baez Horário: 15h às 18h Data: 19/08 - 21/10 Sala: CE 315 Créditos: 02 - 30h/a Código: 1401133 Vagas: 30 Trancamento: até 3ª aula	SEMINÁRIO DE TESE (OBRIGATÓRIA - Doutorado - Turma 2018) Docente: Elisa Pereira Gonsalves Horário: 13h30 às 17h30 Data: 20/08 - 26/11 Sala: CE 317 Créditos: 04 - 60h/a Código: 1401123	—	CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (OBRIGATÓRIA) Docente: Dilaine Soares Sampaio Horário: 13h30 às 17h30 Data: 22/08 - 28/11 Sala: CE 315 Créditos: 04 - 60h/a Código: SCREL0016	—
E V E N T O S	06 a 08 de agosto - Matrícula para alunos REGULARES (veteranos no SIGAA e feras na Coordenação) 12 a 14 de agosto - Matrícula para alunos ESPECIAIS - (09h às 12h e 14h às 17h na Coordenação) 19 de agosto - Início do semestre 2019.2 16 de dezembro - Fim do semestre 2019.2				
ppgcr@ce.ufpb.br				www.ufpb.br/pos/ppgcr	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES**



DISCIPLINA OPTATIVA A MITOLOGIA NÓRDICA E OS VIKINGS NAS ARTES (1750-1970)

CARGA HORÁRIA 15 h/a

CRÉDITOS 01 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Johnni Langer

E-MAIL johnnilanger@yahoo.com.br

INÍCIO 07 de outubro, segunda-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 24 de outubro de 2019

TRANCAMENTO até a 2ª aula

Nº DE VAGAS 30

EMENTA

O curso abordará um panorama histórico das representações artísticas envolvendo o tema da Mitologia Nórdica e dos nórdicos da Era Viking, especialmente a figura do viking e suas implicações nacionalistas, românticas e fantásticas. A disciplina conterà aulas com debates teóricos e atividades com análise de imagens.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as representações artísticas dos mitos nórdicos e dos vikings na cultura ocidental.

Específicos

Analisar a relação entre mito e arte;

Analisar as ressignificações do passado histórico pela arte;

Analisar e entender as imbricações entre História, arte e mito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

07 – A redescoberta do mundo nórdico medieval;

10 – Goticismo, romantismo e Mitologia Nórdica;

14 – Política, idealismo e nacionalismo: a construção da figura do viking;

17 – Os mitos nórdicos e os vikings nas artes plásticas, ópera e literatura I;

21 – Os mitos nórdicos e os vikings nas artes plásticas, ópera e literatura II;

24 – Os vikings nos quadrinhos e cinema.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas, análises de textos e imagens e discussões teórico-metodológicas.

AValiação

O discente terá que realizar um artigo analisando uma imagem, filme, quadrinho ou narrativa artística com o tema dos mitos nórdicos ou vikings. O artigo deve ter a extensão de 10 a 20 páginas, dentro das normas e formatação da revista Religare < <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/religare> >. O prazo para envio do artigo é até o dia 31 de novembro de 2019, impresso e entregue na secretaria do PPGCR/CE/UFPB.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BOYER, Régis. **Le mythe viking dans les lettres françaises**. Paris: Editions du Porte-Glaive, 1986.

BOYER, Régis. **Héros et dieux du Nord**: guide iconographique. Paris: Flammarion, 1997.

BRAGANÇA, Alvaro Alfredo. Vikings e Alemanha moderna. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 719-723.

CÓRDOVA, Daniel Salinas. Vikings nas artes plásticas. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 757-764.

- CÓRDOVA, Daniel Salinas. Vikings na literatura. LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp.734-739.
- DELGADO, Alberto. Historia de um estereotipo: la imagen del vikingo em el cine. *Metakicinema* 21, 2017. <https://www.academia.edu/37353025>
- FERNANDES, José Lucas. Vikings na música. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 739-745.
- HALL, Richard. Nationalists, romantics, madmen, and scholars. In: **Exploring the world of the vikings**. London: Thames and Hudson, 2007.
- HARTY, Kevin J. **The vikings on film**. London: McFarland & Company, 2011.
- KUHN, Hans. Greek gods in Northern costumes: Visual representations of Norse mythology in 19th century Scandinavia. **International Saga Conference**. http://sagaconference.org/SC11/SC11_Kuhn.pdf
- LANGER, Johnni/BRIS, Michel/LEVESQUE, Jean-Marie/BOYER, Régis/MORAUD, Yves. Le Viking imaginaire. In: **L'Europe des vikings**. Paris: Hoebeque, 2002, pp. 162-190.
- LANGER, Johnni. The origins of the imaginary viking. **Viking heritage** n. 4, 2002, pp. 06-09. <https://www.academia.edu/390901>
- LANGER, Johnni. Viking. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 706-718.
- LANGER, Johnni. Vikings nos quadrinhos. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 775-782.
- LANGER, Johnni. Fé, exotismo e macabro: algumas considerações sobre a religião nórdica antia no cinema. **Ciências das Religiões** vol. 13, 2015, pp. 155-180. <https://www.academia.edu/28683638>
- LANGER, Johnni; SANTOS, Sérgio. Fúrica odínica: a criação da imagem oitocentista sobre os vikings. **Varia Historia** n. 25, 2001, pp. 214-230. <https://www.academia.edu/752739>
- LJOGODT, Knut. 'Northern Gods in Marble': the Romantic Rediscovery of Norse Mythology. **Romantiki** 1, 2012. <https://tidsskrift.dk/rom/article/view/15854>
- LONNROTH, Lars. The vikings in History and legend. In: SAWYER, Peter (Org.). **The Oxford illustrated history of the vikings**. Oxford: Oxford University Press, 1997, pp. 225-249.
- MARQUES BIRRO, Renan. O problema da temporalidade para os estudos da Europa nórdica: a Era Viking. **Nearco** 6. <http://www.neauerj.com/Nearco/arquivos/numero11/13.pdf>
- MJOBERG, Joran. Romanticism and revival. In: WILSON, David (Org.). **The northern world**. New York: Harry Abrams, pp. 207-238.
- Notícias Asgardianas** n. 11, 2016: Dossiê – Os mitos nórdicos nas artes. <https://www.academia.edu/29067940>
- MUCENIECKS, André. Notas sobre o termo viking: usos, abusos e etnia. **Revista Alethéia** n. 2, 2010. <http://www.historialivre.com/biblioteca/vikings/termo.pdf>
- TELES FILHO, Elvio Franklin. Vikings na televisão. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 752-757.
- TELES FILHO, Elvio Franklin. Vikings no cinema. In: LANGER, Johnni (Org.). **Dicionário de História e Cultura da Era Viking**. São Paulo: Hedra, 2017, pp. 767-774.
- WAWN, Andrew. **The vikings and the victorians**. London: D.S. Brewer, 2000.
- WILSON, David. **Vikings and gods in european art**. Aarhus: Moesgard Museum, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA INTRODUÇÃO AO HERMETISMO E AO *CORPUS HERMETICUM*

CARGA HORÁRIA 15 h/a

CRÉDITOS 01 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR David Pessoa de Lira

E-MAIL lyrides@hotmail.com

INÍCIO 24 de novembro de 2019, segunda-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 29 de novembro de 2019

TRANCAMENTO até a 2ª aula

Nº DE VAGAS 30

EMENTA

Estudo introdutório ao hermetismo e ao Corpus Hermeticum a partir da História das crenças e ideias das religiões, estabelecendo analogia e nexos entre religiões diferentes (egipcismo, paganismo greco-romano, judaísmo, cristianismo, sabeísmo e islamismo) através do método histórico-comparativo.

OBJETIVOS

Geral

Objetiva apresentar uma aproximação ao hermetismo e ao Corpus Hermeticum. Nesse sentido, convém estabelecer um estudo introdutório e descritivo desse objeto.

Específicos

Proceder a uma explicação etimológica e das acepções das palavras hermetismo e hermético;

Adentrar nas categorias (em seus aspectos filosóficos e religiosos) de hermetismo, distinção e inter-relação, a fim de que se possa proceder heurísticamente aos escritos que constituem as duas categorias de hermetismo;

Com respeito ao Corpus Hermeticum, abordar os seus aspectos manuscritológicos e as características literárias dos tratados que o compõem;

Por fim, em seus aspectos literários, serão apresentados os problemas da delimitação interna do Corpus Hermeticum, os elementos literários característicos dos tratados que constituem essa coletânea, autoria, datação e local de composição desses tratados, de modo que se evidenciem as características gerais de cada qual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Aproximações e Enfoques ao hermetismo e ao Corpus Hermeticum

a) Da perspectiva etimológica e as acepções das palavras hermético e hermetismo;

b) A designação de hermaïkoi na Antiguidade tardia;

c) A definição de hermetismo na academia;

d) As categorias de hermetismo: O hermetismo mágico-astrológico e hermetismo filosófico-religioso ou teofilosófico - Distinção e inter-relação;

e) A literatura hermética;

f) O Corpus Hermeticum;

g) A história manuscritológica do Corpus Hermeticum;

h) Os enfoques dos pesquisadores;

i) As características literárias dos tratados do Corpus Hermeticum;

j) Os gêneros literário-textuais dos tratados do Corpus Hermeticum;

k) A forma primitiva e os aspectos redacionais dos tratados do Corpus Hermeticum;

l) A autoria dos tratados do Corpus Hermeticum;

m) O local e data de composição dos tratados do Corpus Hermeticum;

n) A delimitação literária dos libelli do C.H..

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

1. Aulas explicativas/ expositivas;
2. Debates;
3. Leituras dos textos próprios de cada aula e textos complementares;
4. Seminário.

AVALIAÇÃO

Para comprovar a qualificação para esse objetivo, cada discente deverá submeter um trabalho em forma de artigo. A avaliação contempla problemas e questões de ordem sobre o hermetismo e a literatura hermética, que cada qual deverá desenvolver em seu trabalho. Quanto à avaliação, a nota final consiste da média da nota da avaliação. O (a) aluno (a) deve obter a nota final igual ou superior à média 7.0 para sua aprovação em Introdução ao Hermetismo e ao Corpus Hermeticum.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BULL, Christian H. The tradition of Hermes Trismegistus: the Egyptian priestly figure as a teacher of Hellenized wisdom. Leiden ; Boston : Brill, 2018. 532p.

FOWDEN, Garth. The Egyptian Hermes: A Historical Approach to Late Pagan Mind. Princeton: Princeton University Press, 1993. 244p.

LIRA, David Pessoa de. O Batismo do Coração no Vaso do Conhecimento: Uma Introdução ao Hermetismo e ao Corpus Hermeticum. Recife : Editora UFPE, 2015. 360p.

VAN DEN KERCHOVE, Anna. La voie d'Hermès: Pratiques rituelles et traités hermétiques. Leiden ; Boston: Brill Academic Pub, 2012. 440p.

Complementar

CORPUS Hermeticum. Edizione e commento di A.D. Nock e A.-J. Festugière. Edizione dei testi ermetici copti e commento di Ilaria Ramelli. Testo greco, latino e copto a fronte. Milano: Bompiani. Il pensiero occidentale. 2005. 1627p.

HERMÈS TRISMÉGISTE. Corpus Hermeticum. Texte établi par A.D. Nock et traduit par A.-J. Festugière. 2. ed. Paris: Les Belles Lettres, 2011. 2t. 404p. (paginação contínua entre os dois tomos). (Collection des Universités de France).

HERMETICA: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus. Introductions, texts and translation edited and translation by Walter Scott. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 1. 549p.

HERMETICA: the ancient Greek and Latin writings which contain religious or philosophical teachings ascribed to Hermes Trismegistus. Volume II: Notes on the Corpus Hermeticum by Walter Scott. Boston: Shambala Publications, 1985. v. 2. 482p.

HERMETICA: The Greek Corpus Hermeticum and the Latin Asclepius in a New English Translation, with Notes and Introduction - Brian P. Copenhaver. New York: Cambridge University Press, 2000. 404p.

DODD, C.H. (Charles Harold). The Bible and the Greeks. 2. impression. London: Hodder and Stoughton, 1954, 264p.

DODD, C.H. (Charles Harold). The Interpretation of the Fourth Gospel. Reprinted Paperback Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 478p.

FESTUGIÈRE, A.-J. Études D'Histoire et de Philologie. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1975. 307p.

FESTUGIÈRE, André-Jean, La Révélation d'Hermès Trismégiste. Paris: Les Belles Lettres, 2014. 2062p.

REALE, Giovanni. História da Filosofia Grega e Romana. ed. corr. São Paulo: Loyola. 2008. 9 v.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga. São Paulo: Paulus, 2003. v.1. 385p. (História da filosofia).

MAHÉ, Jean-Pierre. Hermès en haute-Egypte: Le Fragment du Discours parfait et les Définitions Hermetiques Arméniennes. Québec: Presses de l'Université Laval, 1982. t. 2. 565p. (Bibliothèque Copte de Nag Hammadi, 3, 7).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA YOGA: HISTÓRIA, FILOSOFIA E PRÁTICA

CARGA HORÁRIA 30 h/a

CRÉDITOS 02 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Gustavo Cesar Ojeda Baez

E-MAIL gbaez@bol.com.br

INÍCIO 19 de agosto de 2019, segunda-feira das 15h às 18h

TÉRMINO 21 de outubro de 2019

TRANCAMENTO até a 3ª aula

Nº DE VAGAS 30

EMENTA

Estudo da tradição do Yoga no contexto da Índia antiga e medieval e suas interfaces com o tantrismo na contemporaneidade. Leitura de textos selecionados. Análise dos desenvolvimentos do Yoga nos séculos XIX e XX. História do Yoga no Brasil. Vivências práticas no campo do Yoga objetivando a compreensão dos conceitos estudados em sala.

OBJETIVOS

Geral

Compreensão do contexto histórico e filosófico no qual se originou a tradição do Yoga;
Compreensão de seus desdobramentos na contemporaneidade.

Específicos

Estudo de textos específicos e análise de alguns dos múltiplos conceitos relacionados ao Yoga e Tantra;
Estudo das práticas do Hatha Yoga, enquanto busca pela transcendência através do “corpo de diamante”;
Compreensão de aspectos das práticas do Hatha Yoga contemporâneo no Brasil. Experimentação dos “membros” do yoga através de atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Do Yoga Sutra ao Hatha Yoga Tântrico: textos e conceitos;

II - O Yoga na contemporaneidade: Da Índia ao Brasil.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O curso será ministrado através de aulas teóricas, nas quais serão discutidas passagens dos textos referidos e também através de vivências práticas. Será solicitado dos discentes o acompanhamento de aulas de Hatha Yoga enquanto vivência do campo e produção de relatórios na forma de diário de campo, relacionando aspectos teóricos e práticos. No primeiro dia de aula da disciplina serão disponibilizados o Cronograma das aulas teóricas, bem como dias, horários e locais disponíveis para as vivências de campo. Importante: ao se matricular na disciplina aluno deverá ter disponibilidade para cursar as aulas teóricas da disciplina, ministradas nos horários disponibilizados pelo PPGCR, bem como acompanhar aulas práticas.

AValiação

Presença nas aulas teóricas, relatório das vivências de campo e trabalho final associando aspectos práticos e teóricos da tradição do Yoga.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BAEZ, G. C. O.; GNERRE, M. L. A. Matsyendra Nāta: o pescador do yoga na mitologia hindu e tibetana. In: Emerson José Sena da Silveira; Dilaine Sampaio Soares. (Org.). Narrativas míticas: análise das histórias que as religiões contam. 1ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 2018, v. 1, p. 319-341.

ABHINAVAGUPTA, Luce delle scritture (Tantraloka), a cura di Raniero Gnoli, UTET, edizione elettronica De Agostini, 2013.

BHATT, Govardhan P. (Org.). The Forceful Yoga: Being the Translation of Haṭhayoga-pradīpikā, Gheraṇḍa Saṃhitā and Śiva Saṃhitā (by SINH, Pancham e VASU, Rai Bahadur Srisa Chandra). Delhi, Índia: Motilal Barnasidass, 2009.

DANIÉLOU, Alain. Yoga, Kâma. Les corps est un temple. Paris: Kailash Editions, 2005.

ELIADE, Mircea. Yoga: imortalidade e liberdade. São Paulo: Palas Athena, 2004.

FEUERSTEIN, Georg. A Tradição do Yoga. São Paulo: Pensamento, 2005.

_____. Tantra: Path of Ecstasy. London: Shambala, 1998

FLOOD, Gavin. The Tantric Body. The Secret Tradition of Hindu Religion. New York, USA: I.B. Tauris & Co. Ltd., 2006

GNERRE, M. L. A. "Identidades e Paradoxos do Yoga no Brasil: Caminho espiritual, prática de relaxamento ou atividade física?". In: Revista Fronteiras (Campo Grande), v. 12, p. 247-270, 2010.

GNERRE, Maria Lucia Abaurre. "GHERAṆḌA SAMHITĀ: Corpo e Libertação na Tradição Hatha Yoga" In: Revista Numem 23, V.14, n.2, Juiz de Fora: PPCIR/UFJF, 2011.

GNERRE, Maria Lucia Abaurre. "O corpo é um templo: história do corpo na tradição do Hatha Yoga." In: SANTOS, João Marcos Leitão (Org.). Religião, a Herança das Crenças e as diversidades de Crer. Campina Grande, EDUEFCG, 2013.

GNERRE, M. L. A; SANCHES, R. L. "As representações de Sevananda como pioneiro no campo do Yoga brasileiro". In: Revista Cultura Oriental, v. 2, p. 59-70, 2015.

MACDONELL, Arthur Anthony. A practical Sanskrit dictionary with transliteration, accentuation, and etymological analysis throughout. London: Oxford University Press, 1929.

MALLISON, James. The Gheranda Samhita: The original sanscrit and English translation. Woodstock, NY: YogaVidya.com, 2004.

MARTINS, Roberto de Andrade. Uma luz sobre o Haṭha-Yoga. Tradução comentada da Haṭha-Yoga-Pradīpikā. 1. ed. São Paulo: Shri Yoga Devi, 2014.

MONIER-WILLIAMS. A Sanskrit-English Dictionary. Oxford, England: Clarendon Press, 1988

Complementar

ROJO, Marcos. Estudos sobre o Yoga. São Paulo: Ed. Phorte, 2006.

SINGLETON, M. Yoga body: the origins of modern posture practice. Nova York: Oxford University Press, 2010.

SOUTO, Alicia. A tradição do Hatha Yoga: Hatha Pradipka, Gheranda Samhita, Goraksha Shataka. São Paulo, Ed. Phorte, 2009.

VASU, Srisa Chandra. The Gheranda Samhita. Delhi, Índia: Munshiram Manoharlal Publishers, 1996

VASU, Srisa Chandra. The Siva samhita. Delhi, Índia: Munshiram Manoharlal Publishers, 1996

WHITE, David Gordon. The Alchemical Body: Siddha traditions in medieval India. Chicago: Chicago University Press, 2013

WILLIAMS, George M. Handbook of Hindu mythology. Santa Barbara, USA: ABC-Clio Press, 2003

WOODROFFE, Sir John (AVALON, Arthur). Shakti and Shākta. London: Luza e Co., 1918 (e-book disponível em <http://www.sacred-texts.com/>)

ZIMMER, Heinrich. Filosofias da Índia. São Paulo: Palas Athenas, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA ESPiritualidade e Saúde

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Ana Paula Rodrigues Cavalcanti **E-MAIL** anapaulacavalcanti.ufpb@gmail.com

INÍCIO 20 de agosto de 2019, terça-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 26 de novembro de 2019

TRANCAMENTO até a 5ª aula

Nº DE VAGAS 35

EMENTA

Espiritualidade e Saúde. Abordagens antropológicas da saúde. Abordagens psicológicas da saúde. A relação espiritualidade e saúde.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver o debate aprofundado de leituras acadêmicas no corpo discente, preparando-o para a pesquisa acadêmica e o mercado de trabalho, na área de espiritualidade e saúde.

Específicos

Dominar os conceitos principais em espiritualidade e saúde. Capacitar o corpo discente a elaborar pesquisas próprias da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Abordagens antropológicas e psicológicas sobre a saúde espiritual, mental e física.

- a) A abordagem de Csordas;
- b) A visão de Latour;
- c) As premissas de Pargament, Koenig e outros psicólogos.

II – Pesquisas em espiritualidade e saúde

- a) As pesquisas mundiais;
- b) A especificidade das pesquisas brasileiras.

III – Conceitos e metodologia de pesquisa em espiritualidade e saúde

- a) Conceitos, metodologia;
- b) A problemática do quadro religioso/espiritual brasileiro.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de vídeos, debates.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita, seminário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CSORDAS, T. **Corpo. Significado. Cura**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

LATOUR, B. **Reflexão sobre o Culto Moderno dos Deuses Fe(i)tiches**. Bauru (SP): EDUSC, 2002.

MOREIRA-ALMEIDA, A. & LUCCHETTI, G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. **Cienc. Cult.**, 2016, 68(1):54-57.

Complementar

CASTRO, E. V. de. O nativo relativo. **Mana** 8(1):113-148, 2002.

MOREIRA-ALMEIDA, A. Religion and health: the more we know the more we need to know. **World Psychiatry**. 2013 Feb;12(1):37-8.

GONÇALVES J. P.; LUCCHETTI, G.; MENEZES, P. R.; VALLADA, H. Religious and spiritual interventions in mental health care: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled clinical trials. **Psychol Med**. 2015 Jul 23:1-13.

DAMIANO, R. F.; COSTA, L. A.; VIANA, M. T. S. A.; MOREIRA-ALMEIDA, A.; LUCCHETTI, A. L. G.; LUCCHETTI, G. Brazilian scientific articles on Spirituality, Religion and Health. **Arch Clin Psychiatry**, 2016, 43:11-16.

TAVARES, F. R G. **Para Além da Eficácia Simbólica: estudos em Ritual, Religião e Saúde**. Salvador: EDUFBA, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA SEMINÁRIO DE TESE

CARGA HORÁRIA 60 h/a

CRÉDITOS 04 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Elisa Pereira Gonsalves

E-MAIL elisa.gonsalves@gmail.com

INÍCIO 20 de agosto de 2019, terça-feira das 13h30 às 17h30

TÉRMINO 26 de novembro de 2019

EMENTA

Metodologia Científica: Métodos e Técnicas. Metodologia da Pesquisa. Metodologia do trabalho Científico. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Geral

Compreender a construção e realização de uma investigação científica a partir do conhecimento dos principais desenhos teórico-metodológicos.

Específicos

Aprofundar teórica e metodologicamente o Projeto de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa

Formulação do problema;
Revisão de literatura;
Surgimento das hipóteses;
Amostragem na pesquisa qualitativa;
Ciências, éticas e tensionamentos entre verdades.

Unidade II Abordagens Qualitativas de Investigação

Pesquisa Narrativa;
Pesquisa Fenomenológica;
Pesquisa da Teoria Fundamentada;
Pesquisa Etnográfica;
Pesquisa de Estudo de Caso.

Unidade III Produção de Dados na Investigação Científica

Método de coleta de dados;
Entrevistas, Observações, Grupos Focais;
Documentos, registros, materiais e artefatos;
Biografias e histórias de vida;
Triangulação de métodos de coleta dos dados.
Competências necessárias para a realização do trabalho de campo;
O Registro dos dados;
Padrões de validação e avaliação na pesquisa qualitativa.

Unidade IV Análise de Dados

A compreensão experiencial;
Evidência;
Análise e síntese;
Compilação, decomposição e recomposição dos dados;
Interpretação, descrição e explicação;
O relatório de pesquisa;
Normas da ABNT.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O curso será organizado através de aulas expositivas dialogadas e seminários temáticos. Contempla a leitura prévia dos materiais indicados, a exposição dos temas assim como a problematização, debates e sínteses realizados através de grupos colaborativos aprendentes, a fim de produzir produtos – projetos revistos - que revelem as aprendizagens individuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante a execução e entrega do trabalho final da disciplina. Este trabalho deverá apresentar um estágio de amadurecimento teórico-metodológico do Projeto de Pesquisa, considerando o diálogo com as referências apresentadas na disciplina e as instruções da docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

BECKER, Howard S. Segredos e Truques da Pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

COULON, Alain. Etnometodologia e Educação. São Paulo: Cortez, 2017.

CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª edição. Porto Alegre: Penso, 2014.

_____. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ª edição. Porto Alegre, 2010.

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e Abusos da História Oral. 8ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Estudo de caso. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAY, David E. Pesquisa no Mundo Real. 2ª edição. Porto Alegre: Penso 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernández, COLLADO, Carlos Fernández e LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia da Pesquisa. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Luís Henrique Sacchi dos e KARNOPP, Lodenir Becker. Ética e Pesquisa em educação: questões e proposições às ciências humanas e sociais. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2017.

STAKE, Robert E. Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam, Porto Alegre: Penso, 2011.

WELLER, Wivian e PFAFF, Nicolle (Orgs.). Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

YIN, Robert K.. Pesquisa Qualitativa do Início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

_____. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA NARRATOLOGIA E FICÇÃO: LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO NA HERMENÊUTICA

CARGA HORÁRIA 45 h/a

CRÉDITOS 03 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Suelma de Souza Moraes

E-MAIL suelmamoraes@gmail.com

INÍCIO 21 de agosto de 2019, quarta-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 27 de novembro de 2019

TRANCAMENTO até a 5ª aula

VAGAS 30

EMENTA

Historicidade e compreensão das narrativas de ficção a partir da hermenêutica de Paul Ricoeur. Hermenêutica como um deciframento de símbolos; A concepção do símbolo como estrutura fundamental da linguagem religiosa; Hermenêutica e literatura como linguagem humana.

OBJETIVOS

Geral

Analisar texto narrativo literário do Romance da Pedra do Reino e obras fronteiriças contemporâneas e clássicas no entrecruzamento de imaginários simbólicos e fenômenos religiosos, a partir da concepção e representação simbólica e imaginária de mitos, ritos, narrativas e ficção no âmbito do sagrado das religiões.

Específicos

1. Analisar a inter-relação da literatura e dos símbolos sob a interface da hermenêutica filosófica com a herança das tradições e filosofias religiosas;
2. Refletir sobre as narrativas históricas, as experiências vividas e da ficção, como elas aparecem no espaço da "variação imaginativa";
3. Identificar e refletir sobre as implicações filosóficas, históricas e culturais do fenômeno religioso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Literatura e sagrado: Categorias fundamentais para uma narratologia de Ariano Suassuna;
 - 1.1 Sobre narratologia literária;
 - 1.2 O sagrado em Rudolf Otto e Mircea Eliade;
 - 1.3 Literatura, sagrado no mundo mítico do sertão: uma vereda metodológica para as ciências das religiões;
2. Sacralização da Pedra do Reino: hierofanias de uma cartografia sagrada;
3. Hermenêutica bíblica e obras fronteiriças no texto do Romance da Pedra do Reino; Interação das culturas entre o Ocidente e Oriente no Romance da Pedra do Reino.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas.

AValiação

Leituras, sínteses e trabalho final escrito em formato de artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

CALASSO, Roberto. A Literatura e seus Deuses. Tradução de Jonatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OTTO, Rudolf. O Sagrado. Os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. 2 ed. Sinodal: São Leopoldo, 2001.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. 3 volumes. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

SUASSUNA, Ariano. Romance da Pedra do reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta/Carlos, Newton Junior; Rachel de Queiroz 16a. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017..

Complementar

AUERBACH, Erich. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. 3 ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994.

_____. AUERBACH, Erich. Ensaio de literatura ocidental; trad. João Angelo Oliva Neto. SP:Editora 34; Duas Cidades, 2007.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal; introdução e tradução do russo Paulo Bezerra, prefácio à edição francesa Tzvetam Todorov, 4ed. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

OTTO, Rudolf. O Sagrado. Os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. 2 ed. Sinodal: São Leopoldo, 2001.

SUASSUNA., Ariano. Iniciação à Estética. Fixação de Texto e prefácio Carlos Newton Júnior. 15 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA GÊNERO E RELIGIÃO

CARGA HORÁRIA 30 h/a

CRÉDITOS 02 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Fernanda Lemos

E-MAIL fernandaufpb@yahoo.com.br

INÍCIO 11 de setembro de 2019, quarta-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 13 de novembro de 2019

TRANCAMENTO até a 3ª aula

VAGAS 30

EMENTA

Analisa a relação gênero e religião em perspectiva histórica, cultural e socioantropológica, observando a construção e a modelagem das representações sociais de sexo, a ingerência do campo religioso na perpetuação histórica das desigualdades de gênero e sua influência no processo de cristalização da 'identidade' hegemônica sobre o sujeito religioso.

OBJETIVOS

Geral

Analisar, em perspectiva socioantropológica, gênero e religião e seus imbrincamentos.

Específicos

Analisar os limites conceituais da categoria Gênero;

Discutir o entrecruzamento 'Gênero e Religião', enquanto elemento estruturante e estruturador das representações culturais;

Compreender a influência do campo religioso na manutenção das representações de gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênero e seus limites conceituais;

Gênero e Religião', a cultura como elemento estruturador e estruturante;

A influência do campo religioso na manutenção das representações de gênero.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas.

AValiação

Participação efetiva nas discussões abordadas, por meio de leitura previamente indicada.

Produção de Artigo Científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

ARAN, Márcia. Os destinos da diferença sexual na cultura contemporânea. Rev. Estud. Fem. [online]. 2003, vol.11, n.2, pp. 399- 422. ISSN 0104-026X.

ARRUDA, Angela. Teoria das Representações Sociais e Teorias de Gênero. Cadernos de Pesquisa, 117; novembro de 2002. pp. 127 – 147. <http://www.scielo.br/pdf/cp/n117/15555.pdf>. Extraído da Internet em 28/03/2016.

BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo. Trad. Sérgio Milliet. 2a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 935 p.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. 8a ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 (Coleção Sujeitos e História).

BUTLER, Judith. Deshacer el Género. Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, 2006.

GIDDENS, Anthony. A Transformação da Intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades moderna. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora UNESP, 1993. 228 p. (Biblioteca Básica)

HARDING, Sandra. A instabilidade das Categorias Analíticas na Teoria Feminista. In: Estudos Feministas. no 1, 1o Semestre, 1993. pp. 07 -31.

LE BRETON, David. A Sociologia do Corpo. 5a ed. Trad. Sonia M. S. Fuhrmann. Petrópolis: Vozes, 2011. 102 p.

LE BRETON, David. Antropologia do Corpo e Modernidade. 3a ed. Trad. Fábio dos Santos Creder Lopes. Petrópolis: Vozes, 2013. 407 p.

MATOS, Maria Izilda S. de Matos. Por uma História da Mulher. 2a ed. Bauru/SP: EDUSC, 2000. (Coleção Essência)

MAUSS, Marcel. As Técnicas do Corpo. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. pp. 399 – 422.

MOSCOVICI, Serge. Textos em Representações Sociais. 5a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

PERROT, Michelle. As Mulheres ou os Silêncios da História. São Paulo: EDUSC. 2005. 519 p.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade. Porto Alegre, n. 16(2), julho/dezembro 1990. pp. 5 – 22.

SCOTT, Joan W. “La querelle des femmes” no final do século XX. Florianópolis, ano 9, 2o semestre, 2001, pp. 367 – 388.

SCOTT, Joan W. O Enigma da Igualdade. In: Estudos Feministas. Florianópolis, n. 13(1), janeiro/abril 2005. pp. 11 – 30.

SUÁREZ, Mireya. A Problematização das Diferenças de Gênero e a Antropologia. In: AGUIAR, Neuma. Gênero e Ciências Humanas: desafios às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997. pp. 31 – 48.

Complementar

ALMEIDA, Jane Soares de. “A destinação das mulheres para educar meninos e meninas: como são construídos os paradoxos históricos”. Educação e Linguagem. 2008. p. 136-148. Disponível: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/111/121>. Consulta em 24 de julho de 2019.

BERGER, Peter L. O Dossel Sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus, 1985. 194 p.

ERICKSON, Vitória Lee. Onde o Silêncio Fala: feminismo, teoria social e religião. São Paulo: Paulinas, 1996. 326 p. (Sociologia Atual)

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Trad. Maria Tereza da Costa Albuquerque & José Augusto Guilhaon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988 (2010). 176 p.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade II: o uso dos prazeres. 13a Ed. Trad. Maria Tereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010a. 334 p.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade III: o cuidado de si. Trad. Maria Tereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985 (2009). 246 p.

LEMOES, Fernanda. Religião e Masculinidade: identidades plurais na modernidade. Santo André: Fortune, 2009.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Representações e relações de gênero nos grupos pentecostais. Rev. Estud. Fem. [online]. 2005, vol.13, n.2, pp. 387-396. ISSN 0104-026X. doi: 10.1590/S0104-026X2005000200012.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Corpo e Moralidade Sexual em Grupos Religiosos. Rev. Estud. Fem. [online]. Ano 3, 1o semestre, 1995, pp. 7-27.

MENEZES, Nilza. Arreda Homem que aí vem Mulher: as representações da Pombagira. São Paulo: Fortune Editora, 2009.

ROSADO-NUNES, Maria José. Gênero e religião. Rev. Estud. Fem. [online]. 2005, vol.13, n.2, pp. 363-365. ISSN 0104-026X.

Sites de Revistas on line:

MANDRÁGORA (13): Gênero, Religião e Políticas Públicas (2007).
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MA>.

MANDRÁGORA (12): Gênero, Religião e Masculinidades (2006). <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MA>.

MANDRÁGORA (5): Religião e Homossexualidade (1999). <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MA>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA ENSINO RELIGIOSO E CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

CARGA HORÁRIA 30 h/a

CRÉDITOS 02 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Lusival Antonio Barcellos

E-MAIL lusivalb@gmail.com

INÍCIO 22 de agosto de 2019, quinta-feira das 08h às 12h

TÉRMINO 24 de outubro de 2019

TRANCAMENTO até a 3ª aula

Nº DE VAGAS 32

EMENTA

Ensino religioso e ciências das religiões na história e na atualidade; a formação inicial e continuada no ensino religioso e nas ciências das religiões; o ensino religioso na BNCC e na Proposta Curricular da Paraíba; ensino religioso e diversidades religiosas e étnicas raciais; cultura de paz.

OBJETIVOS

Geral

Propiciar aprendizagens e conhecimentos sobre as ciências das religiões e o ensino religioso a partir de um aprofundamento teórico/prático que corrobore com uma fundamentação do fenômeno religioso, das diferenças, dos valores, da cultura de paz e das diversidades religiosas e étnicas raciais.

Específicos

Proporcionar oportunidades de rodas de conversas sobre a formação inicial e continuada do ensino religioso a fim de computar os avanços e encarar desafios;

Promover encontros dialógicos sobre BNCC e a Proposta Curricular do Estado da Paraíba, a fim de fomentar iniciativas para fecundar o ensino religioso nas esferas municipais e estadual e nos sistemas de educação dos municípios e no Estado Paraíba;

Contribuir com o debate e a produção acadêmica sobre as ciências das religiões e o ensino religioso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira aula - Roda de diálogo sobre a turma e acordos sobre a disciplina, os critérios de avaliação, a metodologia e os autores a serem estudados.

Segunda aula - As Ciências das Religiões e o Ensino Religioso

Terceira aula - A formação em Ensino Religioso e as DCNs em Ciências das Religiões

Quarta aula - Ensino Religioso na BNCC e na Proposta Curricular da Paraíba

Quinta aula - Ensino Religioso e Diversidades Religiosas e Étnicas Raciais

Sexta aula - Ensino Religioso, Diversidades Religiosas e Cultura de Paz - Aula Campo

Sétima aula - Ensino Religioso, Valores e Diversidade Étnico Racial - Aula Campo

Oitava aula - Seminário final da disciplina. Entrega dos trabalhos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

A disciplina será ministrada de maneira teórico-vivencial, isto é, a cada aula se fará um momento de participação efetiva dos estudantes nas reflexões, nos debates, nas discussões do tema abordado, mas também se terá oportunidade de aprofundar, partilhar e de vivenciar práticas individuais e/ou grupais, com aulas dentro e fora da sala. Serão ofertadas duas aulas campo para ampliar os conhecimentos, in loco, sobre as diversidades étnicas e religiosas na Paraíba.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será feita de forma contínua, cumulativa, levando-se em consideração a assiduidade, a pontualidade, as atividades escritas, os trabalhos individuais e as apresentações grupais, a participação nas discussões durante as aulas e a produção de um artigo científico.

A cada encontro o universitário fará um reflexório, tipo de diário epistemológico, contendo reflexões sobre o seu desempenho na disciplina, atribuindo uma nota de Zero a Dez.

No final da disciplina o estudante deverá apresentar um artigo de 8 a 10 laudas, contendo citações da bibliografia básica da disciplina, além de outros autores pertinentes sobre o tema em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

FREITAS, Eliane Maura Littig Milhomem de. Bem-me-quer, Malmequer: um estudo sobre a presença do ensino religioso na Base Nacional Comum Curricular. 2018. Tese (Doutorado em Ciências das Religiões) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21888?mode=full>. Acesso em: 30 jun. 2019.

LIMEIRA, Maronildes Felix. Currículo ideal, Currículo real: uma etnografia sobre o ensino religioso no município de Patos. 2019. Tese (Doutorado em Ciências das Religiões)-Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres. (org.). Ensino religioso na educação básica: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis : Saberes em Diálogo, 2015. Disponível em: http://www.fonaper.com.br/docs/publicacoes/042018/er_na_eb_2015.pdf. Acesso em: 14 jul. 2019.

Complementar

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira. Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafio histórico da formação docente de uma área de conhecimento. Rever, v. 15, n. 2, p.107-125. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/rever/article/view/26189>. Acesso em: 20 jun. 2016.

FLEURI, Reinaldo Matias. et al. (org.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013. 232 p.

HOLMES, Maria José Torres. Ensino Religioso: esperança e desafios – Reflexões da prática do cotidiano escolar. Florianópolis: Saberes em diálogo, 2016.

RODRIGUES, Elisa. Formação de professores para o ensino de religião nas escolas: dilemas e perspectivas. Ciências da Religião. Mackenzie Online, v. 13, p. 19-46, 2015. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/article/viewFile/8886/6125>. Acesso em 27 de dezembro de 2018.

SANTOS, Tália de Azevedo Souto Santos. Laicidade do estado e ensino religioso no Brasil: Trajetórias, desafios e perspectivas. 2019. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

CARGA HORÁRIA 60 h/a

CRÉDITOS 04 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Dilaine Soares Sampaio

E-MAIL dicaufpb@gmail.com

INÍCIO 22 de agosto de 2019, quinta-feira das 13h30h às 17h30h

TÉRMINO 28 de novembro de 2019

EMENTA

Pressupostos do estudo científico das religiões. As ciências das religiões. Relações entre ciências das religiões com a teologia e com a filosofia das religiões. As escolas fenomenológicas. As escolas histórico-religiosas. As escolas sociológicas clássicas. As escolas sociológicas contemporâneas. As escolas psicológicas. As escolas antropológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Religião e espiritualidade: multiplicidade de significados e algumas provocações

Aula 1 – Apresentação do curso;

Aula 2 - Leituras introdutórias sobre religião;

PRANDI, Carlo. As religiões: problema de definição e de classificação (Apêndices). In: FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p. 253-275/p.282-284.

HOCK, Klaus. O que é religião? In: Introdução à Ciência da Religião. SP: Loyola, 2010, p.17-30.

Texto complementar

CRAWFORD, Robert. O que é religião? Petrópolis: Vozes, 2005, p.9-34; p.221-247.

Aula 3 e 4 - Algumas provocações em torno da definição de religião;

LATOUR, Bruno. "Não congelarás a imagem", ou: como não desentender o debate ciência-religião. Mana, 10(2), 2004, pp. 349-376. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132004000200005&script=sci_arttext>. Acesso em 02 mar.2009, 19:50:10.

ASAD, Talal. The construction of religion as an anthropological category. In: ASAD, Talal. Genealogies of religion: discipline and reasons of power in Christianity and Islam. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1993, p. 27-54. Tradução: REINHARDT, Bruno; DULLO, Eduardo A construção da religião como uma categoria antropológica. Cadernos de campo, São Paulo, n. 19, p. 263-284, 2010. Disponível em: < http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/cadernos_de_campo_19_p263-284_2010.pdf>. Acesso em 18 set.2012.

Textos complementares

GEERTZ, Clifford. A religião como sistema cultural. In: Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2012, p.65-91.

MICHEELSEN, Arun. "Eu não faço sistemas": uma entrevista com Clifford Geertz. Trad. de Lucas Gonçalves Brito. Religare, v.12, n.1, junho de 2015, p.196-220.

Aula 5 - Religião e espiritualidade;

HANEGRAFF, Wouter J. Defining religion in spite of History. In: PLATVOET, Jan G. (Org.): MOLENDIJK, Arie L. (Org.). The pragmatics of defining religion: contexts, concepts and contests. Leiden: Brill, 1999, p. 337-378. (Tradução de Fábio L. Stern).

_____. New Age spiritualities as secular religion: a historian's perspective. Social Compass, 46(2), 1999, pp. 145–160) (Tradução de Fábio L. Stern).

Textos complementares

CHAMPION, Françoise. Religiosidade Flutuante, ecletismo e sincretismos. In: DELUMEAU, Jean. As grandes religiões do mundo. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

CARVALHO, José Jorge. O encontro de velhas e novas religiões: esboço de uma teoria dos Estilos de Espiritualidade. In: MOREIRA, Alberto; ZICMAN, Renée (orgs). Misticismo e novas religiões. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Instituto Franciscano de Antropologia da Universidade de São Paulo, 1994.

UNIDADE II - A(s) Ciência (s) da (s) Religião(ões): contextualização histórica; debate e nascimento de uma área autônoma no Brasil

Aulas 6 - Contextualização histórica;

USARSKI, Frank. Constituintes da Ciência da Religião: cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma. São Paulo: Paulinas, 2006. (Coleção Repensando a Religião), p.9-28.

_____. História da Ciência da Religião. In: PASSOS, J. D; USARSKI, F. (Org.) Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo. Paulinas/Paulus. 2013, p. 51-61.

Precursos e autores fundamentais das Ciências das Religiões

Max Müller (1823-1900)

MÜLLER, Max. La Ciencia de la religion. In: MÜLLER, Max. La Ciencia de la Religion. Origen y desarrollo de la religion. Buenos Aires. Editorial Albatros. 1945, p. 07-93.

Aulas 7 - Pierre Daniël Chantepie de la Saussaye (1848 – 1920);

SAUSSAYE, Chantepie. História das religiões. Lisboa: Editorial Inquérito, 1940, p.7-25.

Raffaele Pettazzoni (1883 – 1959)

MASSENZIO, Marcello. A História das Religiões na Itália. In: MASSENZIO, Marcello. A História das Religiões. São Paulo. Hedra. 2005, p. 146-187.

AGNOLIN, Adone. História das Religiões. Perspectiva histórico-comparativa. São Paulo. Paulinas. 2013, p.57-66.

Textos complementares:

PETTAZZONI, Raffaele. Il Metodo Comparativo. Numen, Vol.6, n. 1,1959, pp. 1-14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3269510>>. Acesso em 15 de jun. de 2016.

_____. La Scienza delle religioni e il suo método. Estratto da Scientia, Rivista di Scienza, vol XIII, Anno VII, n. XXVIII-2, Bologna: Nicola Zanichelli, 1913.

Aulas 8 - Mircea Eliade (1907- 1986);

ALLEN, Douglas. Mircea Eliade y el Fenomeno Religioso. Madrid. Ediciones Cristiandad. 1985, p.11-76.

ELIADE, Mircea. Origens. História e Sentido na Religião. Lisboa. Edições 70. 1990, p.7-13;27-72.

ELIADE, Mircea; KITAGAWA, Joseph M. (Org.) Metodologia de la historia de las religiones. Buenos Aires. Paidós. 1967, p.116-139.

Debate de uma área acadêmica: a questão do método e do objeto;

Aula 9 - USARSKI, Frank. Constituintes da Ciência da Religião: cinco ensaios em prol de uma disciplina autônoma. São Paulo: Paulinas, 2006. (Coleção Repensando a Religião), p.55-78.

GRESCHAT, Hans-Jürgen. O que é Ciência da Religião? São Paulo: Paulinas, 2005. (Coleção Repensando a Religião), p.5-28.

SUNG, Jung Mon. Reflexões epistemológicas sobre Ciência da Religião e Teologia em diálogo com Hans-Jürgen Greschat. In: QUEIROZ, José J; GUEDES, Maria Luiza; QUINTILIANO, Angela Maria Lucas. Religião, Modernidade e Pós-modernidade: interfaces, novos discursos e linguagens. Aperecida, SP: Idéias e Letras, 2012.

Aula 10 - DIX, Steffen. O que significa o estudo das religiões: uma ciência monolítica ou interdisciplinar? Working Papers. Instituto de Ciências Sociais (Universidade de Lisboa), 2007, p.2-28. Disponível em: <http://www.ics.ul.pt/publicacoes/workingpapers/wp2007/wp2007_1.pdf>. Acesso em 10 mai. 2012.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.5-25.

CAMURÇA, Marcelo. Ciências Sociais e Ciência das Religiões: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008. (Coleção Repensando a Religião), p.9-67.

Aula 11 - SENRA, Flávio. O teólogo e o cientista da religião. Religiografia acerca das interfaces entre Ciências da Religião ou Religiologia e Teologia no Brasil. Rever, Ano 16, nº 01, Jan/Abr 2016.

_____. Estudos de Ciência (s) da (s) Religião (ões) e Teologia no Brasil: Situação atual e perspectivas. Rever, Ano 15, nº 02, Jul/Dez 2015.

UNIDADE III – O campo das Ciências das Religiões: área inter-multi-transdisciplinar

Apresentação dos seminários dirigidos;

Aula 12 - A História das Religiões;

ALBUQUERQUE, Eduardo Bastos de. A história das religiões. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.19-52.

HOCK, Klaus. História da religião In: Introdução à Ciência da Religião. SP: Ed Loyola, 2010, p.31-67.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As escolas histórico-religiosas. In: As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.59-90

A Filosofia das Religiões;

ARAÚJO, Paulo Afonso de. O estudo filosófico da religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2012, p.15-50.

BILIMORIA, Purushottama. O que é o "subalterno" em Filosofia da Religião. Numen: revista de estudos e pesquisa da religião. Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p. 13-57. Disponível em: <<https://numen.ufjf.emnuvens.com.br/numen/article/view/1250/1393>>. Acesso em 15 jun. de 2016.

Aula 13 - A Fenomenologia das Religiões;

OLIVEIRA, Vitoria Peres. A Fenomenologia da Religião: temas e questões sob debate. In: DREHER, Luís H.(org). A essência manifesta: a fenomenologia nos estudos interdisciplinares da religião. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2003, p.35-58.

VELASCO, Juan Martín. Introducción a la Fenomenologia de la Religión. Madrid. Trotta. 2006, p.45-86.

GASBARRO, Nicola Maria. Fenomenologia da Religião. In: PASSOS, J. D; USASRKI, F. (Org.) Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo. Paulinas/Paulus. 2013, p. 75-99.

A Sociologia das Religiões;

NUNES, Maria José Rosado. A sociologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.97-119.

WACH, Joachim. Sociologia da Religião (tradução Atílio Cancian; revisão técnica Luiz Roberto Benedetti). São Paulo: Paulinas, 1990, p.11-29.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As escolas sociológicas clássicas; As escolas sociológicas contemporâneas. In: FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As Ciências das Religiões. São Paulo: Paulus, 1999, p.91-156;

Aula 14 - A Antropologia das Religiões;

CAMURÇA, Marcelo. Ciências Sociais e Ciência das Religiões: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008. (Coleção Repensando a Religião), p.69-90.

GUERRIERO, Silas. Antropologia da Religião In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.243-256.

SCHMIDT, Bettina E. A antropologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.53-95.

VELHO, Otávio. (1998) "O que a Religião pode fazer pelas Ciências Sociais?" In: TEIXEIRA, Faustino (org.). A(s) ciência(s) da religião no Brasil. Afirmção de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001, p.233-250.

A Psicologia das Religiões;

BELZEN Jacob. Constituição histórica da Psicologia Científica da Religião. In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.319-332.

HOCK, Klaus. Aproximações da Psicologia da Religião. In: HOCK, Klaus. Introdução à Ciência da Religião. SP: Ed Loyola, 2010, p.161-197.

RODRIGUES, Cátia Cilene Lima; GOMES, Antônio Máspoli de A. Teorias Clássicas da Psicologia da Religião. In: PASSOS, João Décio. USARSKI, Frank. Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013, p.333-346.

VALLE, Edênio. A psicologia da religião. In: USARSKI, Frank. Espectro disciplinar da ciência da religião. São Paulo: Paulinas, 2007, p.121-167.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Complementar

ALVES, Rubem. O enigma da religião. Campinas: Papirus, 2007.

AVILA, Antonio. Para conhecer a psicologia da religião. São Paulo. Loyola. 2007.

BOBINEAU, Olivier; TANK-STORPER, Sébastien. Sociologia das religiões. Org. François de Singly; Tradução Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2011.

CIPRIANI, Roberto. Manual de sociologia da religião (Tradução Ivo Storniolo). São Paulo: Paulus, 2007.

CONSTANT, Benjamin. De la religion considerada en sus fuentes, forma y desarrollo. Texto íntegro presentado por Tzvetan Todorov y Étienne Hofmann. Traducción de Agustín Neira. Madrid: Editorial Trotta, 2008.

CRAWFORD, Robert. O que é religião? Petrópolis: Vozes, 2005.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo. Martins Fontes. 1992.

ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERRAROTTI, Franco...[et all]. Sociologia da Religião (Tradução e revisão Bertilo Brod). São Paulo: Paulinas, 1990.

GUIMARÃES, André Eduardo. O Sagrado e a História: fenômeno religioso e valorização da História à luz do Anti-Historicismo de Mircea Eliade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

GRONDIN, Jean. Que saber sobre Filosofia da Religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2012.è

HERVIEU-LÉGER, Danièle; WILLAIME, Jean-Paul. Sociologia e Religião. Aparecida - SP: Editora Ideias & Letras, 2009.

HUME, David. História natural da religião. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

LUCAS, Juan de Sahagún. Fenomenología y Filosofía de la religión. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos, 1999.

MARY, André. Os antropólogos e a religião. São Paulo: Ideias e Letras, 2015.

MESLIN, Michel. Pour une Science des religions. Paris: Éditions du Seuil, 1973.

MÜLLER, Max. Mitología comparada. Barcelona: Vision Libros, s/d.

PETTAZZONI, Raffaele. Il Metodo Comparativo. Numen, Vol.6, n. 1,1959, pp. 1-14. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3269510>>. Acesso em 15 de jun. de 2016.

_____. La Scienza delle religioni e il suo método. Estratto da Scientia, Rivista di Scienza, vol XIII, Anno VII, n. XXVIII-2, Bologna: Nicola Zanichelli, 1913.

QUINTANEIRO, Tania, BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira & OLIVEIRA, Gardênia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

RIVIÈRE, Claude. Socioantropologia das Religiões. São Paulo: Ideias e Letras, 2013.

SCHAEFFLER, Richard. Filosofia da Religião. Lisboa. Edições 70.1992.

SCHMITZ, Josef. Filosofía de la religión. Barcelona: Editorial Herder, 1987.

SILVA GOMES, Francisco José. "A Religião como objeto da História". In: Lana Lage G. Lima, Cezar T. Honorato, Marilda C. Ciribelli, Francisco Carlos Teixeira da Silva (orgs.). História & Religião. Rio de Janeiro: Faperj/ Anpuh/ Mauad, 2002, pp.13-24.

SONEIRA, Abelardo et alii. "Los clásicos". In: Sociología de la Religión. Buenos Aires: Editorial Docencia/ Fundación Universidad a Distancia 'Hernandarias', 1996, pp.49-72.

STARK, Rodney; BAINBRIDGE, William Sims. Uma teoria da religião. Tradução de Rodrigo Inácio Ribeiro Sá Menezes. SP: Paulinas, 2008.

VALLE, Edênio. Psicologia e experiência religiosa. São Paulo. Loyola.1998.

TEIXEIRA, Faustino (org.). Sociologia da Religião: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Vozes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



DISCIPLINA OPTATIVA ESPIRITUALIDADE E SENTIDO DA VIDA NO PENSAMENTO DE VIKTOR FRANKL

CARGA HORÁRIA 30 h/a

CRÉDITOS 02 CR

PERÍODO 2019.2

PROFESSOR Thiago Antonio Avellar de Aquino

E-MAIL logosvitae@hotmail.com

INÍCIO 23 de agosto de 2019, sexta-feira das 09h às 12h

TÉRMINO 25 de outubro de 2019

TRANCAMENTO até a 3ª aula

Nº DE VAGAS 20

EMENTA

Identifica a espiritualidade como busca de sentido na vida segundo o pensamento de Viktor Frankl; Conceitua o ser humano como um ser tridimensional: bio-psico-espiritual; abarca a perspectiva do suprasentido para o homem religioso bem como a vontade de sentido último.

OBJETIVOS

Geral

Compreender a perspectiva fenomenológica-existencial da espiritualidade no pensamento de Viktor Frankl.

Específicos

Identificar a visão de homem e de mundo de Viktor Frankl;

Apreender a perspectiva do Homem religioso segundo da logoterapia e análise existencial;

Aprofundar a perspectiva do inconsciente espiritual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ontologia dimensional;

A essência da análise existência;

O inconsciente espiritual;

Análise existencial da consciência moral;

Interpretação analítico-existencial dos sonhos;

A transcendência da consciência;

Religiosidade inconsciente;

Psicoterapia e religião;

Logoterapia e teologia;

O médico como "cura de almas";

O órgão do sentido;

A autocompreensão ontológica pré-reflexiva do ser humano;

O ser humano em busca de um sentido último.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas e discussão de textos.

AVALIAÇÃO

1.Fichamento do livro A presença ignorada de Deus

2.Ao final do curso o aluno deverá apresentar um artigo relacionando a perspectiva de Viktor Frankl com alguma temática do seu interesse. O artigo deve conter no mínimo 15 laudas, contendo os seguintes elementos: título em português, título em inglês, autor, resumo, palavras-chave, keywords, Introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

FRANKL, Viktor Emil. A presença ignorada de Deus. Petrópolis: Editora Vozes, 1992.

FRANKL, Viktor Emil. Fundamentos Antropológicos da psicoterapia. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1978.

FRANKL, Viktor Emil. Psicoterapia e sentido da vida. São Paulo, Quadrantes, 1998.

Complementar

AQUINO, Thiago Antonio Avellar. Logoterapia e análise existencial: Uma introdução ao pensamento de Viktor Frankl. São Paulo: Paulus, 2013.

AQUINO, Thiago Antonio Avellar. A presença não ignorada de Deus na obra de Viktor Frankl: Articulações entre logoterapia e religião, 2014.